

## PROJETO RONDON: A MULTIDISCIPLINARIDADE COMO FATOR DE TRANSFORMAÇÃO NO MUNICÍPIO DE ITAPUÃ DO OESTE/RO

### Área temática: Comunicação

Coordenador da ação: Rogério Luis Reolon Anése<sup>1</sup>

Autores: Antony Pereira de Camargo<sup>2</sup>, Carine Brollo Pes<sup>3</sup>, Diuliana Nadalon Pereira<sup>4</sup>, Débora Moro<sup>5</sup>, Ezequiel Henrique Hedlund<sup>6</sup>, Fernanda Tamiosso Wesz<sup>7</sup>, Henrique Tamiosso Machado<sup>8</sup>, Jéssica de Góes<sup>9</sup>, Thamara Elesbão<sup>10</sup>.

**RESUMO:** O Projeto Rondon, coordenado pelo Ministério da Defesa, promove a intervenção social executada por estudantes universitários, incentivando trocas de conhecimentos e experiências. Desta forma o presente trabalho visa destacar considerações sobre a participação dos acadêmicos e docentes do Instituto Federal Farroupilha, Campus São Vicente do Sul na Operação Cinquentenário do Projeto Rondon. Participaram da operação acadêmicos de diversos cursos e professores do IFFar, campus São Vicente do Sul, os quais desenvolveram atividades no município de Itapuã do Oeste/RO. As oficinas foram elaboradas seguindo os eixos de comunicação, trabalho, meio ambiente e tecnologia e produção. De acordo com a aplicação das oficinas no município, o eixo que apresentou um número maior de participantes, foi o de comunicação, mas é importante salientar que a participação dos demais eixos é essencial, para que desta forma ocorra a interligação e a multidisciplinaridade entre as áreas. Os resultados do Projeto Rondon, foram satisfatórios tanto para a comunidade, quanto para os acadêmicos, pois possibilitou a troca de experiências e também de vivenciar outra realidade.

**Palavras-chave:** Projeto Rondon, Extensão universitária, Multidisciplinaridade.



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento



Fórum de Pró-Reitores  
de Extensão  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



## 1 INTRODUÇÃO

O Projeto Rondon foi criado em 1967, tendo como idealizador o Professor Wilson Choeri, da Universidade do Estado da Guanabara, atual Universidade Estadual do Rio de Janeiro. A primeira operação, chamada de Operação Zero, ocorreu no estado de Rondônia e contou com a participação de 30 universitários e dois professores do Rio de Janeiro, os quais desenvolveram atividades de levantamento, pesquisa e assistência médica na região.

A repercussão do trabalho desenvolvido na Operação Zero levou a institucionalização do projeto, denominado Projeto Rondon em homenagem ao Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon. Até 1989 o projeto obteve ascensão, sendo que cerca de 350 mil estudantes e 13 mil professores haviam participado até então. No ano seguinte, o projeto foi extinto e suas atividades só foram retomadas no ano de 2005, com a participação de 200 rondonistas.

O Projeto Rondon é organizado e implementado por meio da parceria interministerial, além da Secretaria Geral da Presidência da República. Tudo isso, possibilita uma integração necessária para o atendimento das demandas nos municípios selecionados.

Destaca-se a sua relevância por promover a troca de experiências e saberes através da realização das oficinas, nas quais os acadêmicos têm acesso a novas realidades e culturas. Além disso, contribui também na formação inicial dos universitários, seja através do conhecimento experiencial, ou ainda, por meio da busca de aliar boas práticas cidadãs a conhecimentos de diversas áreas.

Ademais, o projeto também visa estimular os municípios a compartilhar os conhecimentos adquiridos na sua implementação, servindo assim como agentes de transformação, para buscar efeitos mais duradouros no desenvolvimento do seu município, nas diferentes áreas dos saberes.



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



PROEX

Levando em conta a relevância social do Projeto e experiências que o mesmo proporciona, o presente trabalho tem como objetivo efetuar algumas considerações sobre a participação de acadêmicos e docentes do Instituto Federal Farroupilha, Campus São Vicente do Sul na Operação Cinquentenário do Projeto Rondon, bem como destacar a importância de atividades de extensão universitária, tanto na formação acadêmica como também humanística.

## 2 DESENVOLVIMENTO

Coordenando pelo Ministério da Defesa em parceria com outros ministérios, governos municipais, estaduais e instituições de ensino superior (IES), o Projeto Rondon possui notoriedade como o maior trabalho de extensão nacional, já que retira o universitário de sua realidade e o insere voluntariamente em uma distinta, colaborando para a formação cidadã deste, na busca de soluções que contribuam para o desenvolvimento sustentável de comunidades carentes ampliando o bem-estar da população local.

“Poderosa ferramenta de transformação, tanto de universitários quanto das comunidades beneficiadas, o Projeto Rondon prioriza a formação de multiplicadores entre produtores, agentes públicos, professores e lideranças locais. Com isso, permite que as ações tenham efeitos duradouros, favorecendo no longo prazo a população, a economia, o meio ambiente e a administração locais.” (MINISTÉRIO DA DEFESA)

A importância do trabalho de extensão se mostra positiva vista do âmbito universitário e social, conforme Rieder (2011, p.60):

“Através da extensão, as universidades conseguem sintonizar-se melhor com a sociedade, se ajustar melhor e ampliar substancialmente o leque de beneficiários com os produtos e serviços processados, agora interativamente, pela academia. Dessa forma, suscitam propósitos mais bem fundamentados, assim como validam os resultados do ensino e da pesquisa.”



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento



Fórum de Pró-Reitores  
de Extensão  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



Contudo, por visar as diversas áreas do conhecimento, o projeto exige que o planejamento de atividades seja o mais amplo possível, fazendo com que todos os “agentes multiplicadores de conhecimento” sejam contemplados e seu objetivo concretizado. Assim se faz necessária a multidisciplinaridade encontrada nos cursos dos acadêmicos voluntários, o que “corresponde à busca da integração de conhecimentos por meio do estudo de um objeto de uma mesma e única disciplina ou por várias delas ao mesmo tempo.” (BICALHO e OLIVEIRA, 2011 apud NICOLESCU et al. 2000, p. 14).

Para o desenvolvimento das atividades propostas pelo projeto do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Farroupilha, Campus São Vicente do Sul, foram selecionados 8 (oito) acadêmicos dos cursos de Bacharelado em Administração e Agronomia, Licenciatura em Biologia e Química, Tecnologia em Gestão Pública, os quais realizaram o planejamento e execução de diversas oficinas e atividades, visando as necessidades do município em que seria realizada a operação.

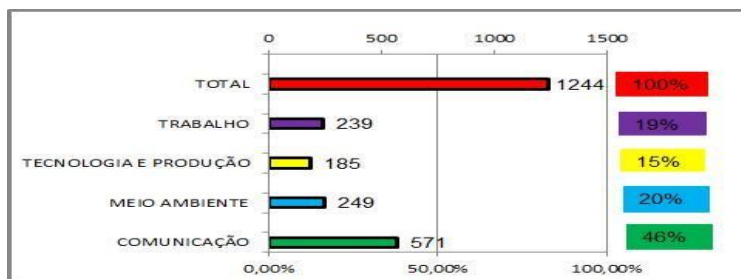
A equipe de acadêmicos juntamente com dois professores da instituição, executaram suas atividades no município de Itapuã do Oeste/RO, desde os dias 10 a 21 de julho. As oficinas desenvolvidas de acordo com os eixos comunicação, meio ambiente, tecnologia, e produção e trabalho foram: Associativismo e Empreendedorismo, Acesso à informação Pública, Funcionário Feliz, Reciclagem e Separação do Lixo, Jogos Didáticos e Meio Ambiente, Conhecendo e Diversificando a Propriedade e Hortas Escolares e Urbanas.

### 3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

De acordo com Gráfico 1, que demonstra os índices de participação por eixos, a operação no município de Itapuã do Oeste/RO contou com um número satisfatório, tendo em vista que segundo dados do IBGE (2016) o município contava com 10.155 habitantes, apresentando portanto contempladas 1244 pessoas, contabilizando assim 12% dos municípios nas oficinas realizadas.



**TABELA 1** - Porcentagem de participação da comunidade do município de Itapuã do Oeste/RO, de acordo com cada eixo.



Fonte: (Criada pelos autores).

Constata-se que apesar do eixo de comunicação ter 46% dos participantes, a participação dos demais eixos é indispensável, tornando através da interligação das áreas e conhecimentos o projeto multidisciplinar e multiplicador de ações que busquem o bem coletivo e social.

**Figura 1** - Oficinas realizadas no município de Itapuã do Oeste/RO.



Fonte: Autores



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento



Fórum de Pró-Reitores  
de Extensão  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



As atividades realizadas no município, como demonstra a Figura 1, atenderam desde crianças e jovens até idosos, sendo que foram desenvolvidas diversas atividades tanto para comunidade em geral como também para empreendedores, agricultores e servidores públicos do município.

A oficina sobre Jogos Didáticos e Meio Ambiente foi realizada com professores de diferentes áreas de atuação e teve como principal objetivo desenvolver discussões sobre meio ambiente através da utilização de recurso didático que veio contribuir na interação entre rondonistas e professores.

Em relação a oficina de Associativismo e Empreendedorismo foi possível destacar que apesar da busca pela capacitação de microempresários, visando o desenvolvimento econômico, teve um maior aproveitamento por parte do público jovem, o qual se mostrou participativo e em ascensão para cargos de liderança no futuro.

Ao que se refere a oficina de Hortas Urbanas e Escolares, essa contou com um bom número de participantes. Ela foi realizada com moradores locais, agricultores da região e idosos, sendo que nela foram abordados conhecimentos e técnicas que vieram contribuir para o desenvolvimento local. As hortas modelo foram elaboradas juntamente com a comunidade no CRAS do município e em uma localidade do interior, enfatizando a utilização de adubos orgânicos e a reutilização de materiais recicláveis, colaborando também para a redução dos resíduos sólidos orgânicos, que podem ser utilizados nas hortas domésticas.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados do Projeto Rondon foram satisfatórios, tanto para a comunidade quanto para os acadêmicos, que sempre buscavam a troca de experiências. A comunidade teve a oportunidade de aprender, aprimorar, discutir e repensar questões relevantes para o município, no sentido em que os



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores  
de Extensão  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

INSTITUTO  
FEDERAL  
Paraná

REALIZAÇÃO:



acadêmicos puderam colocar em prática uma parte do que aprendem na universidade.

Em cada oficina e a cada conversa percebia-se as demandas da comunidade e conseguia-se identificar agentes que seriam multiplicadores. Dessa forma, o Projeto Rondon proporcionou aos acadêmicos vivenciar uma realidade diferente do habitual. Sendo o Projeto Rondon, uma experiência de extensão, destaca-se que o mesmo motiva e incentiva os universitários a problematização acerca do seu comportamento enquanto cidadão.

## REFERÊNCIAS

BICALHO, L.; OLIVEIRA, M. Aspectos conceituais da multidisciplinaridade e da interdisciplinaridade. Encontros Bibli: **Revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, Florianópolis, v. 16, n. 32, p. 1-26, out. 2011. ISSN 1518-2924. Disponível em:

<<https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2011v16n32p1>>. Acesso em: 05 ago. 2017.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Rondônia, Itapuã do

Oeste. Disponível em

<<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=110110>>. Acesso em: 06 de agosto de 2017.

MINISTÉRIO DA DEFESA. Programas sociais, Projeto Rondon. Disponível em <<http://www.defesa.gov.br/programas-sociais/projeto-rondon>>. Acesso em: 05 de agosto de 2017.

RIEDER, A. A extensão universitária através do projeto RONDON: participação das universidades públicas de Mato Grosso. **Revista Gestão Universitária na América Latina** - GUAL, Florianópolis, p. 58-71, ago. 2012. ISSN 1983-4535. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/gual/article/view/1983-4535.2012v5n2p58>> Acesso em: 05 ago. 2017.



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:

